



O “Programa Morar Feliz” de Ururaí e as formas de apropriação dos espaços pelos moradores.

Igor Souza de Abreu, Juliana Blasi Cunha

No cenário nacional, historicamente, políticas habitacionais foram concebidas e implementadas de forma centralizada pelo Estado, elaboradas de “cima para baixo”, desconsiderando saberes e práticas de seus futuros moradores. A presente pesquisa de iniciação científica tem como objetivo descrever a forma como os moradores vêm se apropriando dos novos espaços construídos pelo programa de habitação popular do “Morar Feliz” de Ururaí, em Campos dos Goytacazes. Em um primeiro momento da pesquisa, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o “Programa Morar Feliz”, buscando o mapeamento e a leitura de publicações sobre esse programa habitacional. Após essa etapa de revisão bibliográfica do tema, estamos iniciando o trabalho de campo, que utiliza as técnicas de observação direta e de entrevistas abertas com alguns moradores das unidades habitacionais desse programa. A partir do trabalho de campo, a pesquisa pretende descrever e analisar a forma como esses moradores estão incorporando em suas rotinas os novos espaços em que passaram a viver. Ainda que com o trabalho de campo em estágio inicial, a pesquisa vem permitindo pensar a forma como os moradores se apropriam dos espaços e o significado que atribuem ao “Programa Morar Feliz” de Ururaí, Campos dos Goytacazes.

Palavras-chave: Política Habitacional, Uso Social do Espaço, “Programa Morar Feliz”.

Instituição de fomento: CNPQ.